



PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) COMO GARANTIA A SEGURANÇA DO PACIENTE

ELVIRA HILDE RAINELDA VAN HECK; LETICIA ARISA UNE; TATIANA GIOVANELLI VEDOVATO

Introdução: Os hospitais são locais vulneráveis aos pacientes pela exposição a diversos riscos, como os biológicos caracterizados por agentes infecciosos, que estão dispersos pelo ambiente hospitalar. As infecções hospitalares são classificadas, atualmente, como Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). As IRAS diminuem a sobrevida das pessoas hospitalizadas, assim, amenizar suas ocorrências garante-se segurança e sobrevida aos pacientes hospitalizados. O enfermeiro deve preconizar condutas adequadas para reduzir as IRAS durante a hospitalização proporcionando a segurança ao paciente. **Objetivo:** Realizar estudo de revisão bibliográfica sobre o papel do enfermeiro para garantir segurança ao paciente prevenindo as infecções relacionadas à assistência à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em duas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Eletronic Library online* (Scielo) no período de março a maio de 2021. Utilizaram-se os seguintes descritores: Enfermagem; “Segurança do Paciente”; “Infecções Hospitalares”; “Prevenção de Doenças”. Optou-se pelos seguintes critérios de inclusão dos artigos: disponíveis na íntegra gratuitamente, em português, publicados entre 2016 a maio de 2021 e que fossem relacionados a temática. **Resultados:** A revisão foi composta por 18 artigos e a análise deles permitiu a construção de quatro categorias temáticas: contribuições da enfermagem para a segurança do paciente e a prevenção das IRAS; conhecimentos sobre a cultura da segurança do paciente; estratégias desenvolvidas nos hospitais para segurança do paciente e principais indicadores para segurança do paciente. **Conclusão:** Pelos estudos, o profissional que mais contribui para redução das IRAS nos hospitais é o enfermeiro, pois ele é educador e orientador da equipe, além de fazer cumprir todos os protocolos que visam a segurança dos pacientes e também dos trabalhadores. Os protocolos institucionais são as ferramentas mais utilizadas para diminuição dos erros e as ocorrências das IRAS e deveriam ser seguidas por todos profissionais no ambiente hospitalar. Como medida que antecede uma intercorrência, o enfermeiro deve estimular a cultura de segurança que engloba tanto a equipe multiprofissional como o próprio paciente hospitalizado, além disso, os estudos apontaram que investir em formação dos profissionais por meio da educação continuada melhorou os indicadores de segurança do paciente e consequentemente as incidências das IRAS.

Palavras-chave: Enfermagem, Segurança do paciente, Infecção hospitalar, Cuidados de enfermagem, Planejamento de assistência ao paciente.